

conforme nos afirma Delgado e Müller (2005, p. 353) [...] é importante considerar o ponto de vista das crianças nas pesquisas, o que também exige certo abandono do olhar centrado no ponto de vista do adulto”. É importantíssimo levar em conta e valorizar o que as crianças têm a nos dizer sobre sua própria escola. Entender este processo de escolarização por meio dos registros das crianças torna o ensino, mais significativo, eficaz e prazeroso, não só para os alunos, mas para todos os educadores.

3. Resultados e Discussão

Sabemos que até pouco tempo as crianças eram vistas como um pequeno adulto, eram quase sempre tratadas como seres não pensantes, incapazes de se expressarem, apenas obedeciam regras que lhes eram impostas, lhes roubando assim, o direito de brincar, de ser criança, pois a infância muitas vezes é interrompida por causa do trabalho infantil, causando grande transtorno e sofrimento, impedindo que a criança desfrute de sua puerícia.

Se pararmos para pensar e observar, notamos que as crianças eram e, continuam sendo educadas para servirem a sociedade e se preparar para um futuro promissor, mas aos poucos percebemos também que este quadro vem se modificando, as crianças, já não estão sendo vistas como era retratada no passado, hoje ela demonstram autonomia, vontade e desejos próprios, são reconhecidas como seres pensantes, participantes, como relata Reis (2005, p. 55) “Ao reconhecer a criança como sujeito do conhecimento, podemos dar voz a ela e procurar saber a sua forma de perceber, sentir e expressar suas experiências [...]”. As crianças vêm ocupando, mesmo que passo a passo, um espaço maior diante da família, da sociedade e também na escola.

A infância não é igual para todas as crianças, mesmo que elas vivam em um mesmo bairro, rua ou ambiente. Elas não vivem da mesma forma, levando em conta as condições econômicas e sócio-culturais das mesmas, por isso não há uma única infância. Temos que lembrar que as crianças são atores sociais, capazes de ver, sentir e de se expressar, são capazes de construir relações com outras crianças e também com adultos, de fazer escolhas e ser solidária.

Realizar um estudo a partir dos relatos das necessidades e desejos das crianças poderá nos fornecer subsídios relevantes para uma melhor qualidade no ensino infantil como comenta Silveira (2004, p. 2):

Saber como as crianças vêm a escola, talvez possa nos ajudar na tarefa de pensarmos em melhorias nas instituições ou em uma nova forma de atendimento, organizado para que as crianças pequenas possam ser mais felizes e atendidas a partir de um processo educativo de qualidade.

Mas, fazer pesquisa relacionada com crianças, envolve conhecimentos, atenção, compreensão, sensibilidade e estratégias, elementos essenciais dentre outros. É essencial que a criança torne-se um membro ativo da pesquisa e não passivo, participando como ator e não como um objeto de pesquisa. Dar voz às crianças e escutá-las, é respeitá-las em suas manifestações e vontades.

Fazer um trabalho utilizando a fotografia pode nos revelar muitos dados significativos que muitas vezes estão ocultos, imperceptíveis ao nosso olhar, pois a fotografia pode ser uma ferramenta indispensável e repleta de significado e

informações de grande valor, a mesma serve como registro de algo a ser documentado. As fotos demonstram a relação entre a imagem e a realidade, como nos afirma Dubois (2007, p. 25) “A foto é percebida como uma espécie de prova, ao mesmo tempo necessária e suficiente que atesta indubitavelmente a existência daquilo que mostra”. Também Sontage (2004, p. 172) nos revela que: ‘ Quando algo é fotografado, torna-se parte de um sistema de informação [...]’. O uso da fotografia pode ter pretensões artísticas ou, simplesmente usadas como instrumento de registro, álbum de família, entre outras atribuições, na qual ela se faz presente e necessária, dando sentido naquilo que se fotografa..

4. Conclusões Preliminares

Este trabalho, a principio pode se dizer que está em fase inicial ainda, mas espero avanços significativos e relevantes durante e, após sua construção. Foram feitas as leituras bibliográficas necessárias para o entendimento e construção do referencial teórico, bem como para compreender a infância, a relação do ambiente escolar com a criança, o ensino-aprendizagem na pré-escola, a relação da criança com a fotografia, entre outros assuntos essenciais para compreensão do universo infantil. Foi realizado o contato com a escola, estou aguardando o momento para realizar as atividades com as crianças. Espero alcançar os objetivos desejados para com este trabalho, dentro do tempo previsto do curso.

5. Referências

COLLA, Ana Cristina; **FERRACINI**, Renato. **Ator: um olhar poético para a imagem**. Disponível em:<<http://renatoferracini.com/artigofotografiamimese-RenatoeCris.doc>> Acesso em: 4 de Junho de 2008 às 14h32m.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33ª ed. SP. Brasiliense, 1995

CAMPOS, Neide Palaez De. **A construção do olhar estético-crítico do educador**. Florianópolis: Ed de UFSC, 2002.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução: Jefferson Luiz Camargo

DUBOIS, Philippe. **O Ato Fotográfico e outros ensaios**. 10.ed. Campinas-SP: Papyrus, 2007.

FIGUEIREDO, Márcio Xavier Bonorino. **A corporeidade na escola: brincadeiras, jogos e desenhos**. 5ª ed. Pelotas. Ed. Universitária/UFPel, 2007.

JOLY, Martine. **Introdução análises de imagem**. Tradução (Marine Appenzenller). Campinas-SP. 10ª ed. 2006

OLIVEIRA, Alessandra Mara Rotta de. **COM OLHOS DE CRIANÇA: O QUE ELAS FALAM, SENTEM E DESENHAM SOBRE SUA INFÂNCIA NO INTERIOR DA**

CRECHE. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~nee0a6/talessan.PDF>> Acesso em: 5 de Julho de 2008 às 10h43m.

REIS, Regina Mary César. A Pré-Escola na Visão de Crianças de 1ª Série. Psicologia da Educação. 2005, vol. 20, p. 55-75. ISSN 1414-6975.
Chagas.

SILVA, Priscyla Raquel da. A fotografia no meio escolar: colecionando mundos. Disponível em: < http://www.artenaescola.org.br/sala_relatos_artigo.php?id=383> Acesso em: 30 de Julho de 2008 às 21h56min.

SILVEIRA, Débora de Barros. A ESCOLA NA VISÃO DAS CRIANÇAS. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/po74.pdf>> Acesso em: 5 de Maio de 2008 às 19h57m.

SONTAG, Susan. Sobre Fotografia. São Paulo: Companhia da Letras, 2004.
Tradução: Rubens Figueiredo.